



—O cruzeiro inglês nas costas do Imperio vai continuando a praticar repetidos factos de desrespeito a nossa nacionalidade, visitando, e apresionando, mesmo dentro dos portos e baías do litoral, os nossos barcos, e ultimamente o vapor britânico *Cormorant* entrando á Barra de Paranaguá foi tirar do ancoradouro quatro embarcações, que julgou suspeitas de illicito trafico de africanos, e sendo uma ali mesmo mettida a pique, rebocou as tres para o mar, onde quimou duas, remettendo a outra para Santa Helena. Quando voltava dessa expedição, e ao passar pela fortaleza da barra, soffeo um tiro de canhão em que teve dous mortos, e algum transtorno na poupa. Outro vapor em Angra tentou também tirar embarcações do porto, ao que o povo se oppoz. Essas desgraçadas occorrenças do forte contra o fraco, filhas do escandalo com que os homens do 29 de Setembro tem tolerado, e animado o ruinoso commercio de carne humana, vão acarretando outras que nos poderão ser bem funestas taes como o espedrejamento de Officiaes da marinha britânica acontecido no cães Pharonx, dentro da capital, e o espancamento de um official norte americano na rua, sem duvida por engano.

O governo, depois desses factos reiterados, parece que quer accordar de sua criminosa apathia, e arrepiar de sua ainda mais criminosa condescendencia com os traficantes negreiros: pelo constante clamor do jornaalismo da opposição, e dos poucos opposicionistas da camara temporaria, que não tem deixado de o chamar a campo, activou a discussão de um projecto de 1837 sobre a repressão do commercio de escravatura, para o que pediu uma sessão secreta; em outor n.º de re mos o que nessa occasião occorreu.

—Torna passado na Camara temporaria uma resolução authorisando o governo a elevar os direitos de consumo sobre as mercadorias inglezas, medida que na actualidade pode complicar a situação, e causar graves danos ao commercio.

—A 12 de Julho foi acreditado na corte como encarregado novamente de negocios, e ministro plenipotenciario britânico, o Sr. James Hudson.

—O cod. do commercio fôra publicado para ter cumprimento do 1.º de Janeiro vindouro em diante.

—O Sr. Agostinho da Silva Neves foi nomeado presidente para a Parahiba, em substituição do Sr. coronel Bizzera.

—O Sr. capitão Pedro Ivo foi mudado para a fortaleza das Lages: o commandante da de Santa Cruz foi substituido, e embarcações de guerra erão conservadas de observação aos protegidos do Sr. Gonçalves Martins que continuam victimas da traição e da perfidia.

—A 27 de Julho pelas 10 horas da manhã fôra preso e recolhido ao Aljube o Sr. Antonio Augusto da Costa Aguiar, genro e sobrinho do memoravel fallecido Joze Bonifacio d'Andrade: a ordem de prisão continha apenas os seguintes termos—Os officiaes de justiça prendão a F., e o recolhão a cadeia, onde ficará a disposição do Sr. subdelegado de S. Joze.—

—A liberdade da imprensa vai soffrendo bates do Sr. Pimenta Bueno no Rio grande do sul: foi ali preso e processado em crime inaudavel o Sr. Mancel Joze da Camara Junior, redactor do *Pharos*; e preso para ser deportado o francez Claudio Dubreuil, editor da mesma folha. Lemos a denuncia da promotoria contra o Sr. Camara e achamos mais fundada em perseguição

do que em justiça. Essa provincia ficava em paz: was receiava-se que o dictador Rosas em breve procurasse a desforra do arrojo do barão de Jaculy; e ha quem diga que o nosso governo provoca esse rompimento para ter ali um sorvedouro dos liberacs, e servi lhe essa eventualidade de causa de maior duração. Custa acier que hajão brazileiros de taes sentimentos!...

—Consta-nos que neste mesmo correio viêra a nomeação vitalicia do Sr. Manoel Patrio para escrivão das Barras nesta provincia.

—Veio também agora ordem para se procederem as eleições de electores dos quatro termos de Valença, Pity, Campomaior, e Barras, bem como veio a approvação da escandalosissima eleição municipal do Principe Imperial, basiliando-se o governo nas mentirosas declarações do Sr. Peretti, que nesta provincia se degradou a ser vil instrumento da perversidade, e não recuava ante os actos menos dignos do homem publico. Sim, asseverar, como elle o fez, que Felix Lize de Souza, que presidiu essa eleição irrita, era o 4.º Juiz de paz, quando esse homem nunca foi senão o 10.º suplente, que jámais teve juramento e posse; asseverar, como elle o fez, que Felix estava pacifica e ordinariamente funcionando na Igreja quando foi esta invadida pelos liberacs, e perturbados os trabalhos, retirando-se depois estes em menor numero para a casa da camara, e continuando Felix a trabalhar na matriz, sendo publico, e notorio que o inverso e completamente foi o que succedeo, conseguir com essas e outras mentiras, que movença em um municipio semelhante eleição essencialmente nulla, e criminosa, e descer ao ultimo grau de perversidade, tanto mais quanto elle nada ignorava, e só por sua ma maldade, e por combinar com a ventura do seu intergumento chefe de policia, a tudo sub-crevô, e occultou ao governo documentos que possuia, e que se não podem destruir, e de que hoje o mesmo peccado deve estar de posse, para vergonha dos trapaceiros, se é possível que taes homens a possam ter.

—No correio mercantil—n.º 191 lemos o seguinte Aviso da 3.ª secção dos negocios da justiça ao presidente do *Pharos*, em 22 de Julho:

S. M. I., a quem fiz presente os serviços prestados pelo tenente Henrique Hermengildo da Silva Marques na captura de seus inimigos, a despeito de considerações e interesses, como V. Ex. expõem no seu officio n.º 81 de 14 de maio passado, dignou-se de conceder-lhe o habito da ordem Imperial da Rosa: o que V. Ex. lhe fará constar, louvando-o, para que continue a fazer-se credor de igueis mercês, e estimular com o seu exemplo a outros que o emularem.

No exterior encontramos noticias de muita transcendencia.

—Aquestão do fôro da prata entre Rosas e o governo francez encaminha se a concluir-se pacificamente. O ministro francez conseguiu um tratado de paz, que está dependente da sequencia do seu governo. Neste se porem, que apesar disso Rosas prepara-se para a guerra, de que se collige, que desembarcado os francezes e Monte videauos, virá escaramuçar com o Brazil.

—Um grupo de 500 a 600 moite americanos, captaneados pelo general Narciso Lopes, natural da ilha de Cuba, possessão hespanhola no golfo do Mexico, sahio da Nova-Orleans, e staccou a cidade de Cardenas n'aquella ilha. O fim hostiloso era fazer uma revolução para declarar Cuba estado independente e livre, mas o resultado da expedição foi haver sem muitas mortes e ferimentos: carregarem o cinzeiro que encontrarão no theouro; prenderem o governador da cidade, e dous officiaes, que depois abandonarão, tornando a Nova Orleans perseguidos por um vapor de guerra hespanhol. De tudo isso se collige que talvez pouco tenha de durar a soberania hespanhola em Cuba.

—A europa apresenta um aspecto assustador: os despotas irritão todos os esforços para delacerarem a França; sendo que o governo dessa nação é o maior

provocador contra as instituições democráticas, entretanto que o povo é ahí presentemente o verdadeiro elemento de ordem, mas atacado como foi em sua soberania, com a reforma da lei eleitoral restringido-se a universalidade do voto, muito se receia uma explosão temivel, cujo resultado será ou a aniquilação da França, ou a propagação dos verdadeiros dogmas republicanos em toda a Europa. Aliga da França republicana com a Inglaterra constitucional, é sem duvida a barreira que faz estacar os numerosos exercitos austro-russos contra a liberdade dos povos, que d's jáo devorari: a intriga já fez apparecer, por uma pequena questão grega, o rompimento das relações diplomaticas entre a Inglaterra, e a França, e ponto de se prepararem para um rompimento material, que traria por certo uma nova ordem de cousas ao mundo; porem as ultimas datas dão esses negocios na possibilidade de um arranjo, e nem poderá deixar de assim acontecer salvo se ambas essas grandes nações esquecerem a necessidade de sua mutua conservação, para afastarem do continente europeo as garras do temivel Leão do norte, que já sacode a sua juba horrosa as portas d'alemanha.

—A grande questão da nacionalidade alemã ainda não teve, nem te á tão cedo um desfecho definitivo em quanto a Prussia e Austria pleitearem a supremacia: um dia virá em que os povos mandem esses filhos do direito divino plantar batatas, e então a alemanha desembaraçada dos seus regulos se constituirá em nação livre e independente de tantas vontadesinhas de regia stirpe, e será potencia respeitavel, e o nosso moscovita hirã embrenhar-se nos gelos do pólo.

—A misera Italia, com excepção do piemonte, geme nos ferros e caprichos do hypocrita napolitano, do sauhudo austriaco, e da sotaina romano.

—O rei da prussia levou um tiro de que escapou com um braço ferido, sem perigo de vida.

—As questões dos condados entre a prussia e a dinamarca ainda não tinã tido solução.

—As duvidas da grecia com a Inglaterra, ficarão sendo o ponto de apoio do conselho dos despotas para asselerar a guerra, nem outra será a consequencia de um serio rompimento entre a Inglaterra, e a França, que protege a grecia.

—Na peninsula hiberica nada havia de extraordinario, senão a continuação do des-

credito do governo do conde de Thomar em Portugal.

### NOTICIAS LOCAES.

O Sr. Tenente Henrique, a par da condecoração imperial e dos louvores por seus bons serviços, acaba de ser g'ldoadado com a demissão do lugar de delegado do P. Imperial: não sabemos ainda se teve substituto.

O fiscal da Camara d'Oeiras, o Sr. Filinto Eliseo de Moraes, foi nomeado promotor para a comarca do P. Imperial. O Sr. João Fernandes de Moraes Junior, que servia esse lugar foi nomeado promotor desta comarca d'Oeiras, sendo conservado na serventia de secretario da camara desta cidade.

O Sr. Dr. Raimundo Antonio de Carvalho, que achando-se n'assemblea fôa nomeado Juiz municipal interino dos termos reunidos de Campo maior e Barras, mas sumio depois o lugar de promotor desta comarca, com o fim de retirar o Sr. Dr. Canuto da serventia interina desse lugar, para ser como foi dado a outrem; e S. S. obteve mais a nomeação de delegação de Campo maior.

O Sr. Dr. Jozé Mariano do Amaral foi nomeado Juiz municipal interino, e delegado de Paranaguá, sendo demittido desse ultimo cargo o Sr. Capitão Ernesto Ferreira Serpa, que por sua conducta pôde atravessar sem obstaculos a época eleitoral dos Srs. Peretti, e Bahia.

O collecto de Paranaguá, o Sr. João Francisco Ferreira, a favor de quem n'administração do Sr. Zacarias tanto se empenhou o Sr. tenente coronel Lustosa, que lhe pigou o alcance, e obteve assim a sua conservação, e que de-de então tem constantemente, e com regularidade dado conta de suas arrecadações, agora por não ter a côr mui pura de saquarema, foi demittido pela presidencia, e substituido por Joaquim Francisco Camacho, um pobre curives, que nada sabe, e nada possui. Para este e outros casos semelhante, que são sempre prejudiciaes aos interesses da fazenda provincial, e mais ainda para se retirar a justa influencia que exerce o Sr. Inspector provincial L. A. Marreiras Castello-branco nos negocios da fazenda, foi que a assemblea, por ogerisa a esse probo empregado publico, reformou o regulamento da administração feitura do Sr. Peretti,

tirando a attribuição que tinha o inspector de propor a demissão, e nomeação dos collectores, e escrivães, o que devia fazer em junta, e authorizando a presidencia para proceder nesse negocio independente do inspector e da junta; medida ruinosa, que apadrinha o arbitrio, e tira a força moral do chefe da repartição, que por sem duvida está muito mais habilitado a conhecer as pessoas capazes para serventias de taes empregos, do que um presidente de provincia, que se não der ao estudo do caracter e circumstancias das pessoas que tiver de nomear, quase sempre apresentadas por affeições e empenhos, a que nem sempre se pode a presidencia negar.

Foi nomeado alferes de policia o sargento do mesmo corpo Jozé Ricardo da Silva.

O Sr. Dr. Motta, enfim, despedio-se negando-se a assistir a uma representação que a 7 do corrente derão em um theatrinho particular alguns membros da associação Theatral para festejarem o anniversario da independencia, visto que tão tristemente ia passando esse dia, alias o mais celebre do Brazil; e é de notar que tendo sido convidado pro-nexera de comparecer; masouve quem andasse empenhado todos os seus esforços para diminuir a concorrência, e esse empenhado era o Sr. Dr. Simplicio, a menina dos olhos de S. Ex. Já no anno anterior o 7 de Setembro passou quase despercebido, porem o 29 foi solemnizado pelos dignos *crdeiros* com um brodio nas margens do Canidê; não admira, pois, que este anno, o homem q' quer ser o 1.º entre os seus, procurasse impedir que outros mostrassem regozijo nesse dia nacional; e tanto maior era a sua raiva quanto nos consta que não lóra para esse divertimento consultado, e que porisso esbravejava contra os authores da lembrança.

—S. Ex. partio para o Ceará, pelo Maranhão, no dia 9 as 4 horas da tarde: desejamos-lhe prospera viagem, e que seja ali tão feliz quanto o foi aqui, o que nos parece admittir muita duvida.

### ATTENÇÃO.

Veio-nos as mãos a seguinte circular do Exm. Sr. Presidente ás camaras da provincia, que entendemos ser o seo programma administrativo, e porisso nos apreçamos a dar-lhe publicidade.

Nomeado por carta Imperial de 19 de Junho ultimo, Presidente d'esta provincia, entrei no exercicio da Presidencia no dia 7 do corrente; o que communico á essa camara para seo conhecimento.

O melhoramento moral, e material da provincia constitue o pensamento cardinal, e o desejo mais ardente da administração, que o não poderá realizar, e conseguir, sem o concurso de todos os Piauhynses, e muito particularmente d'aquelles á quem cabe a honra de exercer uma porção de authoridade publica.

Entretanto está convencida a administração de que o progresso moral da provincia, ao qual está intimamente ligado o de envolvimento de seus recursos materiais, não se poderá jámais obter sem que os direitos de todos os Cidadão sejam completamente garantidos pela effciva punção d'aquelles, que os não respeitarem, e pelo religioso respeito, que lhe deve qualquer agente da authoridade publica.

Espero, pois que Vmcs., compenetrados desse pensamento, que resume a marcha, que a administração pretende seguir, a coadjuvarão com todas as suas forças, e procurará harmonizando-se (com seus bons desejos) obter toda a sua confiança. Deus Guarde a Vmcs Palacio do Governo da Provincia do Piahy 9 de Setembro de 1850.

### AVISO.

Com o presente numero finda-se o 1.º anno, ou o 4.º trimestre deste Jornal, os Srs. que quizerem continuar a prestar nos as suas assignaturas, podem mandalas ratificar.

### ANNUNCIO.

—Jozé Candido d'Aguiar, morador no Termo do Puty, faz publico para conhecimento das authoridades do Termo de Marvão, que desde 1842, não possui mais gados na fazenda das Covas do dito Termo; porque retirou em aquelle anno, todo o gado que nella criava. Puty 1.º d'Agosto de 1850.